

Cesta sobe 4,57% em SP

São Paulo — Muitos dos produtos vendidos pelos supermercados em São Paulo apresentaram grandes aumentos, nesta semana, voltando a pressionar o custo das compras mensais. A cesta básica, pesquisada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), ficou 4,57% mais cara no período de 6 a 13 de agosto, depois de ter registrado alta de apenas 0,32% na primeira semana do mês. O custo da lista de compras acompanhada pelo Informestado, do jornal *O Estado de S. Paulo*, também cresceu: 5,24%, após duas semanas em que a evolução do índice foi inferior a 2%.

Segundo o Informestado, que pesquisa semanalmente os preços de 72 produtos em oito hipermercados da cidade, os principais aumentos foram observados em produtos essenciais como arroz (11,06%), batata (11,47%), alho (41,93%), ovos (12,79%) e biscoitos (23,27%). Os produtos lácteos também ficaram

mais caros: o queijo ralado continua subindo, esta semana, mais 10,91%, o iogurte, 15,77% e o leite B, 14,29%. Na área de produtos de limpeza, o desinfetante Pinho Sol e o Sapólio Radium apareceram com preços médios 12,43% e 14,45%, respectivamente, maiores, esta semana. No grupo de higiene, o absorvente aderente teve seu preço médio elevado em 30%. As principais quedas foram encontradas nos preços do sabonte (10,37%), da Pomerola (13,62%) e da cebola (15,24%).

O Informestado também encontrou expressivas variações entre os preços dos produtos. Na compra de carnes, por exemplo, a diferença chegou a 56,25%: o quilo da picanha custava Cr\$ 1.600,00 no barateiro de Santana e Cr\$ 2.500,00 no Sé ou no Carrefour. A alcatra tem, atualmente, o preço médio de Cr\$ 1.606,00, mas pode custar Cr\$ 1.485,00 no Sendas ou Cr\$ 1.850,00 no Pastorinho das Perdizes.